

São Paulo, Brasil, 13 de novembro de 2018 - Metalfrio Solutions S.A. (FRIO3) (“Metalfrio”), uma das maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração do tipo plug-in, anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2018 (“3T18”). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e em Reais Brasileiro (R\$). As comparações referem-se aos resultados do terceiro trimestre de 2017 (“3T17”), ou conforme indicado.

Destaques do 3T18

- ❄ Receita Líquida no 3T18 em R\$220,8 milhões, praticamente estável (-1,4%) quando comparada ao mesmo período do ano anterior, e a receita de 9 meses (9M18) cresceu 20,1%, atingindo R\$873,5 milhões (R\$727,3 milhões nos 9M17);
- ❄ Lucro Bruto no 3T18 aumentou em 20,7%, totalizando R\$37,8 milhões comparado aos R\$31,3 milhões no 3T17 e em 29,5% em 9M18, totalizando R\$145,8 milhões (R\$112,6 milhões nos 9M17), com destaque para os ganhos de Margem Bruta;
- ❄ EBITDA Ajustado do trimestre em R\$19,5 milhões, aumento de 27,5% contra os R\$15,3 milhões no 3T17; e R\$86,6 milhões nos primeiros nove meses de 2018, aumento de 31,1% contra os R\$66,0 milhões nos 9M17;
- ❄ Lucro Líquido de R\$10,2 milhões no 3T18 apesar das adversidades cambiais e prejuízo líquido de R\$22,0 milhões no período de nove meses de 2018 (lucro de R\$20,2 milhões no 3T17 e lucro de R\$1,1 milhões em 9M17).

Ao comentar os resultados, o CEO Petros Diamantides disse:

“A Metalfrio apresentou bom desempenho operacional no terceiro trimestre em meio a condições macroeconômicas desafiadoras, onde a volatilidade do real brasileiro e da lira turca exigiu ajustes rápidos em nossa base de custos. Nossa busca incansável pela otimização de custos e flexibilidade no processo de manufatura nos permitiu o crescimento do Lucro Bruto e do EBITDA.

Os recentes investimentos em capacidade e eficiência em nossa instalação localizada na Turquia permitiram níveis mais altos de produtividade durante o ano e melhoraram os custos de industrialização. Enquanto esperamos que a volatilidade econômica persista, estamos alavancando o efeito catalisador de exportações já robustas para aproximadamente 70 países. Esta ampla presença geográfica é sustentada por produtos inovadores e histórico comprovado de adaptação às condições locais e aquisições.

Continuamos cautelosamente otimistas de que, apesar dessas condições econômicas, poderemos manter um curso firme no resto do ano, uma vez que continuaremos a executar nossa estratégia altamente focada em atender as necessidades de nossos clientes e ao mesmo tempo investir na eficiência interna, mitigando o aumento de custos e buscando alcançar a meta da relação de dívida líquida de final de ano por EBITDA ajustado (ano completo) de 2,5x no médio prazo.”

(Milhões de reais)	3T18	3T17	% Var	9M18	9M17	% Var
Receita Líquida	220,8	223,8	(1,4)	873,7	727,3	20,1
Lucro Bruto	37,8	31,3	20,7	145,8	112,6	29,5
<i>Margem Bruta</i>	17,1%	14,0%		16,7%	15,5%	
Lucro Operacional	10,6	8,5	24,3	59,7	43,1	38,5
EBITDA Ajustado	19,5	15,3	27,5	86,6	66,0	31,1
<i>Margem EBITDA Ajust.</i>	8,8%	6,8%		9,9%	9,1%	

Perspectiva

Com as eleições presidenciais no Brasil em outubro, o ciclo de eleições em todos os países onde temos operações chega ao fim (Turquia, México e Rússia já realizaram eleições presidenciais anteriormente neste ano). No entanto, a volatilidade cambial e os impactos inflacionários, particularmente na Turquia, deverão continuar no curto e médio prazo. Além disso, a guerra tarifária entre os EUA e a China pode exercer ainda mais pressão sobre o preço das commodities, necessitando vigilância contínua e estratégias eficazes de mitigação.

Tendo comprovado nossa capacidade de ajustar nossa base de custos às condições econômicas vigentes, permanecemos bem posicionados para nos beneficiarmos das tendências de melhoria. Além disso, nosso foco no relacionamento com o cliente, através de nosso histórico no fornecimento de soluções inovadoras, de alta qualidade, e de geração de valor, continuará a nos servir bem, à medida que alavancamos nossa eficiente e bem investida estratégia de produção global e vendas. Nossa abordagem de pós-venda, através de nossa oferta LifeCycle, inclui condicionamento e suporte técnico no mercado para nossa base de clientes nos segmentos de sorvetes, refrigerantes e cervejas.

A Metalfrio aplica um sólido nível de disciplina financeira em relação à alocação de capital e melhorias no capital de giro, assim como gerencia ativamente suas margens para manter a resiliência dos resultados e fluxo de caixa durante o curso do ciclo econômico. Apesar de oscilações adversas nas moedas, a Metalfrio está comprometida com a desalavancagem de seu balanço patrimonial no médio prazo por meio da otimização do capital de giro e de Capex, a fim de alcançar a meta da relação de dívida líquida de final de ano por EBITDA ajustado (ano completo) de 2,5x no médio prazo.

Receita Líquida

A Receita Líquida Consolidada no 3T18 atingiu R\$220,8 milhões, praticamente estável em relação ao 3T17 (R\$223,8 milhões). A Receita Líquida nos 9M18 alcançou R\$873,7 milhões, um aumento de 20,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior (R\$727,3 milhões).

(Milhões de reais)	3T18	3T17	% Var	9M18	9M17	% Var
<i>Américas</i>	139,0	140,6	(1,2)	452,5	394,6	14,7
<i>Europa</i>	81,8	83,2	(1,6)	421,1	332,7	26,6

Américas

As vendas nas Américas diminuíram 1,2% no terceiro trimestre em comparação com o mesmo período do ano anterior devido a uma redução nas Receitas do México que suprimiu o efeito do crescimento das Receitas do Brasil. Nos primeiros nove meses de 2018, as vendas foram 14,7% superiores ao período correspondente de 2017, principalmente devido ao crescimento no Brasil.

O crescimento de dois dígitos durante o terceiro trimestre no Brasil foi sustentado pelo crescimento das exportações, principalmente através do nosso escritório de vendas recém-estabelecido na Argentina e também pelo crescimento da atividade de pós-venda, que além de contribuir com um fluxo de receita consistente, nos permite ficar mais próximos de nossos clientes e entender melhor suas necessidades. Para o período de nove meses, a Receita de LifeCycle cresceu 30% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

A contração de Vendas no México durante o terceiro trimestre refletiu principalmente a forte base de comparação do ano anterior. No período de nove meses, as fracas condições de mercado doméstico, devido às eleições realizadas em julho, mais do que compensaram o impacto positivo das inéditas remessas a engarrafadores da Coca-Cola na América do Norte. No entanto, um novo contrato com um Global Key-Account nessa região deverá nos permitir recuperar parcialmente as receitas ao longo do restante do ano e adiante, juntamente com o crescimento esperado em engarrafadores da Coca-Cola na América do Norte e a recuperação do mercado mexicano, deverão constituir um fator de crescimento a longo prazo.

Europa

As Vendas na Europa ficaram praticamente estáveis durante o terceiro trimestre, quando o mercado doméstico Turco ficou estagnado, afetado pela rápida deterioração da lira turca.

Nos primeiros nove meses do ano, as Receitas aumentaram 26,6% em comparação com o período correspondente do ano anterior. Os investimentos realizados de forma organizada em nossas instalações na Turquia nos permitiram, de um lado, capturar a demanda adicional, com custos de manufatura otimizados, como também, proporcionou flexibilidade na rápida adaptação às condições mais fracas do 3T18. Como resultado, o lucro operacional nesta região mais do que dobrou quando comparado ao período correspondente aos nove meses do ano anterior.

Lucro Bruto

Aumento de 20,7% no Lucro Bruto (3T18: R\$37,8 milhões contra R\$31,3 milhões no 3T17) em um cenário de vendas praticamente estável, levou a uma expansão da Margem Bruta de 14,0% no 3T17 para 17,1% no 3T18. Nos 9M18, o Lucro Bruto aumentou 29,5% (9M18: R\$145,8 milhões contra R\$112,6 milhões no 9M17) frente ao crescimento da receita, com destaque para melhorias na estrutura do CPV com expansão da Margem Bruta de 121 pontos base (9M18: 16,7% contra 15,5% no 9M17) quando comparado com o ano anterior.

Despesas Operacionais (SG&A)

O SG&A como percentual da receita aumentou 228 pontos base no 3T18, refletindo a alavancagem operacional negativa, mas nos 9M18 diminuiu 4 pontos base em relação ao ano anterior.

EBITDA

O **EBITDA Ajustado** alcançou R\$19,5 milhões no 3T18, com uma Margem EBITDA de 8,8% (3T17 em R\$15,3 milhões e 6,8%). Nos 9M18, o EBITDA Ajustado aumentou 31,1% para R\$86,6 milhões, com uma margem de 9,9% em comparação aos R\$66,0 milhões com 9,1% de margem no ano anterior, com destaque para nosso foco tanto em ganhos de eficiência quanto em expansão.

Reconciliação do EBITDA Consolidado e EBITDA Ajustado

EBITDA consolidado (Milhões de reais)	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18
Resultado Operacional	8,5	30,1	11,3	37,8	10,6
Depreciação e amortização	7,2	7,3	7,9	8,6	7,9
EBITDA	15,7	37,4	19,3	46,4	18,5
Demissões (i)	0,3	1,5	0,7	0,7	1,0
Outras despesas extraordinárias (ii)	-0,7	-0,3	0,0	0,0	0,0
EBITDA Ajustado	15,3	38,5	20,0	47,1	19,5

- i. Demissões: O ajuste refere-se principalmente a despesas de reestruturação relacionadas a projetos de eficiência, onde certas posições foram consolidadas, permitindo uma redução ainda maior do número de funcionários.
- ii. Despesas extraordinárias únicas referentes ao acordo de parcelamento de impostos de anos anteriores.

Resultado Financeiro Líquido

A **Receita Financeira Líquida** foi de R\$0,3 milhão no 3T18 (R\$12,7 milhões no 3T17), sustentado por uma estratégia de hedge eficaz, que mitigaram o impacto cambial em um período de significativa volatilidade cambial. Apesar de resultar em taxas de juros superiores, a alteração da composição cambial de nossa dívida continua mitigando efeitos cambiais adversos.

(R\$ milhões)	3T17	3T18	Var. 18/17	2017	2018	Var. 18/17
Juros com aplicações financeiras	4,6	4,2	-9,4%	14,0	10,8	-22,8%
Varição no valor de títulos e valores mobiliários	17,6	16,8	-4,4%	6,7	8,3	24,5%
Outras receitas financeiras	0,4	0,1	-69,0%	0,6	0,3	-48,9%
Juros e outras receitas	22,6	21,1	-6,6%	21,2	19,4	-8,7%
Juros com empréstimos e financiamentos	-11,2	-13,2	17,4%	-30,5	-36,6	20,1%
Varição no valor de títulos e valores mobiliários	0,0	0,0	m	0,0	0,0	nm
Outras despesas financeiras	-5,2	-7,5	45,6%	-22,6	-27,8	23,3%
Juros e outras despesas	-16,4	-20,7	26,2%	-53,1	-64,5	21,5%
Operações de Hedge	-1,1	40,3	nm	-0,9	87,9	nm
Varição cambial líquida	7,5	-40,5	-639,4%	-6,9	-108,5	1471,3%
Resultado financeiro líquido	12,7	0,3	-97,5%	-39,7	-65,7	65,4%

Lucro/Prejuízo Líquido

O **Lucro antes do imposto de renda** no 3T18 foi de R\$10,9 milhões, apesar dos efeitos cambiais adversos (no 3T17 houve lucro de R\$21,2 milhões).

No geral, a melhora do Resultado Operacional aliado a um Resultado Financeiro positivo resultou em um **Lucro Líquido** de R\$10,2 milhões no 3T18, contra um lucro líquido de R\$20,2 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. Nos 9M18, o Prejuízo Líquido foi de R\$22,0 milhões em comparação a um Lucro Líquido de R\$1,1 milhão nos 9M17.

Capital de Giro

O capital de giro, excluindo ativos e passivos financeiros, atingiu R\$193,3 milhões no 3T18, comparado a R\$164,5 milhões no final do 3T17. Antes do 3T18, a Metalfrio apresentava 4 trimestres consecutivos de crescimento de Receita (comparando com o trimestre correspondente do ano anterior) e a desaceleração do crescimento da receita no 3T18 levou a Companhia a manter um nível maior de estoques, que deverá se normalizar ao longo dos próximos meses. O ciclo de caixa operacional no 3T18 foi de 88 dias, 28 dias acima do 3T17 e 80 dias acima do 4T17.

CAPITAL DE GIRO (R\$ milhões)	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	Var. 3T18/ 3T17	Var. 3T18/ 4T17
Ativo circulante:							
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	385,3	507,4	386,6	362,3	411,2	25,9	-96,2
Contas a receber de clientes	201,3	115,0	243,6	326,4	215,4	14,1	100,4
Estoque	181,3	206,3	232,2	235,4	243,7	62,4	37,4
Outros	41,3	38,8	49,2	52,3	58,9	17,6	20,1
A) Total	809,2	867,5	911,7	976,5	929,2	120,0	61,7
B) Ativos circulantes (menos ativos financeiros)	423,9	360,1	525,0	614,1	518,0	94,1	157,9
Passivo circulante:							
Fornecedores	196,4	266,2	274,7	305,0	212,2	15,9	-53,9
Dívida de curto prazo	520,5	511,2	574,5	390,3	388,5	-132,0	-122,7
Outros	63,0	63,9	83,9	111,2	112,4	49,4	48,5
C) Total	779,8	841,3	933,1	806,5	713,1	-66,7	-128,2
D) Passivo circulante (menos passivos financeiros)	259,3	330,1	358,6	416,2	324,6	65,3	-5,5
Capital de giro (B-D)	164,5	30,0	166,4	197,9	193,3	28,8	163,3
Dias de recebíveis	67	33	68	68	72	5	39
Dias de estoque	85	89	84	72	120	35	31
Dias de fornecedores	92	115	99	93	104	12	-11
Ciclo de caixa	60	7	53	47	88	28	80
Liquidez corrente (A/C)	1x	1x	1x	1,2x	1,3x	n/a	n/a

Contas a Receber

No 3T18, o contas a receber de clientes alcançou R\$215,4 milhões, aumento de R\$14,1 milhões em comparação ao 3T17 (R\$201,3 milhões) e de R\$100,4 milhões em comparação ao 4T17 (R\$115,0 milhões). Em termos de dias, o contas a receber aumentou 5 dias em comparação ao 3T17, atingindo 72 dias em razão a um mix de prazo de recebimento levemente desfavorável durante este período, e aumentou 39 dias em comparação aos 33 dias no final do 4T17, em linha com a sazonalidade de nosso negócio.

Estoques

Os estoques no 3T18 foram impactados pela desaceleração do crescimento de vendas e alcançaram R\$243,7 milhões, aumentando R\$62,4 milhões quando comparados ao 3T17 (R\$181,3 milhões) e R\$37,4 milhões quando comparados ao 4T17. O Estoque, calculado em números de dias, aumentou para 120 dias no final do 3T18, contra 85 dias no final do 3T17, e com 31 dias a mais quando comparado aos 89 dias no final do 4T17, e é esperado que o mesmo se normalize ao longo dos próximos meses.

Contas a Pagar

No 3T18, o contas a pagar a fornecedores aumentou R\$15,9 milhões para R\$212,2 milhões contra R\$196,4 milhões no 3T17 e diminuiu R\$53,9 milhões quando comparado ao 4T17 (R\$266,2 milhões). O contas a pagar a fornecedores em número de dias aumentou 12 dias para 104 dias quando comparado ao 3T17 e diminuiu 11 dias quando comparado ao 4T17 (115 dias).

Investimentos

Imobilizado

O ativo imobilizado líquido no 3T18 foi de R\$189,4 milhões, R\$8,2 milhões maior que no 3T17 (R\$181,1 milhões) e R\$3,7 milhões menor que no 4T17 (R\$193,1 milhões).

Intangível

O total de ativos intangíveis no 3T18 foi de R\$155,7 milhões, um aumento de R\$3,8 milhões em relação aos R\$151,9 milhões no 3T17 e um aumento de R\$2,9 milhões em comparação aos R\$152,9 milhões no 4T17.

ATIVO FIXO (R\$ milhões)	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	Var. 3T18/ 3T17	Var. 3T18/ 4T17
Imobilizado	181,1	193,1	194,5	197,8	189,4	+8,2	-3,7
Intangível	151,9	152,9	154,0	156,5	155,7	+3,8	+2,9
Total	333,1	345,9	348,5	354,3	345,1	+12	-0,8

Capitalização e Liquidez

No 3T18, o caixa e equivalentes de caixa (incluindo valores mobiliários) alcançou R\$411,2 milhões, em comparação aos R\$385,3 milhões no 3T17. A dívida bruta no 3T18 foi de R\$925,3 milhões, contra R\$802,8 milhões no 3T17. A **Dívida líquida** no 3T18 alcançou R\$514,1 milhões em comparação aos R\$417,6 milhões no ano anterior.

Vale observar que o EBITDA ajustado dos últimos doze meses é de R\$125,1 milhões em comparação aos R\$79,7 milhões dos últimos doze meses findos no 3T17 (R\$104,5 milhões no 4T17 – exercício completo de 2017), melhorando a relação dívida líquida / EBITDA ajustado de 5,24x para 4,11x e colocando-nos em rota para o valor de 3,0x no 4T18 e o atingimento de nossa meta de 2,5x (dívida líquida de final de ano por EBITDA ajustado do ano completo) no médio prazo.

Terceiro Trimestre de 2018
13 de Novembro de 2018

INDICADORES DE LIQUIDEZ (R\$ milhões)	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	Var. 3T18/ 3T17	Var. 3T18/ 4T17
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	385,3	507,4	386,6	362,3	411,2	25,9	-96,2
Dívida curto prazo (CP)	520,5	511,2	574,5	390,3	388,5	-132,0	-122,7
Dívida de longo prazo (LP)	282,4	317,6	286,6	493,1	536,9	254,5	219,3
Dívida em USD	499,4	507,8	484,2	223,2	164,9	-334,5	-342,9
Dívida em BRL	27,8	28,2	27,5	279,0	369,1	341,3	340,9
Dívida em EUR	275,6	292,8	349,4	381,3	391,3	115,7	98,5
Dívida em outras moedas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dívida bruta	802,8	828,8	861,0	883,5	925,3	122,5	96,5
Caixa líquido / (Dívida líquida)	-417,6	-321,4	-474,4	-521,1	-514,1	-96,6	-192,7
Patrimônio líquido (PL)	126,1	97,9	84,8	70,6	64,5	-61,6	-33,4
Caixa e equiv. / Dívida de CP	0,7x	1x	0,7x	0,9x	1,1x	n/a	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	64,8%	61,7%	66,7%	44,2%	42,0%	n/a	n/a
Caixa líquido (Dívida líquida) / PL	-3,3x	-3,3x	-5,6x	-7,4x	-8x	n/a	n/a
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	76,8%	76,7%	84,8%	88,1%	88,9%	n/a	n/a

No 3T18 a dívida de curto prazo foi de R\$388,5 milhões, comparada a R\$520,5 milhões no 3T17, com a dívida de longo prazo como porcentagem da dívida total passando de 35,2% no 3T17 para 58,0% no 3T18, como resultado de novos empréstimos com prazos mais alongados.

Patrimônio Líquido

No 3T18, o Patrimônio Líquido era de R\$64,5 milhões, comparado com R\$97,9 milhões no 4T17. A desvalorização da Lira Turca em 2018 (9M18: -24,1%) resultou em ajustes acumulados de conversão de balanços negativos de R\$25,9 milhões no Patrimônio Líquido. Este evento tem um impacto contábil temporário, porém não há impacto de caixa.

TELECONFERÊNCIA – 3T18 – Metalfrio
13 de Novembro de 2018

Português

13h00 (Horário de Brasília)

10h00 (US-EST)

Tel.:+55 (11) 2188-0155

Código: Metalfrio

[Webcast](#)

Replay:+55 (11) 2188-0400

Código: Metalfrio

Inglês

13h00 (Horário de Brasília)

10h00 (US-EST)

Tel.:+1 (646) 843-6054

Código: Metalfrio

[Webcast](#)

Replay.:+55 (11) 2188-0400

Código: Metalfrio

Contato Relação com Investidores

Petros Diamantides (CEO)

Tel.: +55 11 **2627-9171**

Fax: +55 11 **2627-9196**

Frederico Moraes (CFO & IRO)

Tel.: +55 11 **2627-9046**

ri@metalfrio.com.br

www.metalfrio.com.br/ri

Outras Informações

Declaração da Diretoria

Em observação às disposições constantes no artigo 25 da Instrução 480/2009 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o Parecer dos Auditores Independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de setembro de 2018.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução 381/2003 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), informamos que durante o terceiro trimestre de 2018 não contratamos nossos Auditores Independentes para serviços não relacionados à auditoria externa.

A política da Companhia para a contratação de serviços de auditoria independente assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade para serviços eventualmente prestados pelos auditores independentes não relacionados à auditoria externa.

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daqueles constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

Aviso Legal

As informações neste relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidade de produção e o cálculo do EBITDA e do EBITDA ajustado não foram revisadas por nossos auditores externos.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, As

declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrio.

Resultado consolidado – 3º Trimestre

(Em milhões de reais)	3T18	% Receita	3T17	% Receita	Var. 3T18 vs. 3T17 (%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	220,8	100,0%	223,8	100,0%	-1,3%
Custo dos produtos vendidos	(183,0)	-82,9%	(192,4)	-86,0%	-4,9%
LUCRO BRUTO	37,8	17,1%	31,3	14,0%	20,7%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(22,7)	-10,3%	(19,8)	-8,8%	14,8%
Despesas administrativas e gerais	(12,9)	-5,8%	(11,2)	-5,0%	15,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	8,4	3,8%	8,2	3,6%	2,6%
RESULTADO OPERACIONAL	10,6	4,8%	8,5	3,8%	24,3%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	0,3	0,1%	12,7	5,7%	-97,5%
Despesas financeiras	(26,0)	-11,8%	(19,3)	-8,6%	35,1%
Receitas financeiras	66,8	30,2%	24,4	10,9%	173,5%
Variação cambial, líquida	(40,5)	-18,3%	7,5	3,4%	nm
RESULTADO ANTES DO IR E DA CS	10,9	4,9%	21,2	9,5%	-48,5%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	0,8	0,4%	0,5	0,2%	81,8%
Diferidos	(1,5)	-0,7%	(1,4)	-0,6%	8,4%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	10,2	4,6%	20,2	9,0%	-49,5%

Resultado Consolidado – Nove meses acumulados

(Em milhões de reais)	9M18	% Receita	9M17	% Receita	Var. 9M18 vs. 9M17 (%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	873,7	100,0%	727,3	100,0%	20,1%
Custo dos produtos vendidos	(727,8)	-83,3%	(614,7)	-84,5%	18,4%
LUCRO BRUTO	145,8	16,7%	112,6	15,5%	29,5%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(71,4)	-8,2%	(57,0)	-7,8%	25,3%
Despesas administrativas e gerais	(39,9)	-4,6%	(36,0)	-4,9%	11,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	25,2	2,9%	23,5	3,2%	0,0%
RESULTADO OPERACIONAL	59,7	6,8%	43,1	5,9%	38,5%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(65,7)	-7,5%	(39,7)	-5,5%	65,4%
Despesas financeiras	(115,6)	-13,2%	(77,9)	-10,7%	48,4%
Receitas financeiras	158,4	18,1%	45,1	6,2%	251,3%
Variação cambial, líquida	(108,5)	-12,4%	(6,9)	-0,9%	1471,4%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CS	(6,0)	-0,7%	3,4	0,5%	nm
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	(12,9)	-1,5%	(3,9)	-0,5%	232,5%
Diferidos	(3,2)	-0,4%	1,6	0,2%	nm
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(22,0)	-2,5%	1,1	0,2%	nm

Balanço Patrimonial Consolidado

ATIVO (Em milhões de reais)	3T18	4T17	PASSIVO, PARTICIP. DE ACION. NÃO CONTROL. E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhões de reais)	3T18	4T17
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	126,5	294,4	Fornecedores	212,2	266,2
Títulos e valores Mobiliários	284,7	213,0	Empréstimos e financiamentos	388,5	511,2
Contas a receber de clientes	215,4	115,0	Obrigações tributárias	7,8	10,4
Estoques	243,7	206,3	Salários e encargos sociais a recolher	23,2	20,1
Impostos a recuperar	49,0	29,1	Provisões diversas	31,8	27,0
Contas a receber derivativos	-	1,0	Contas a pagar derivativos	42,9	-
Outras contas a receber	9,9	8,8	Outras contas a pagar	6,7	6,4
Total do ativo circulante	929,2	867,5	Total do passivo circulante	713,1	841,3
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo:			Empréstimos e financiamentos	536,9	317,6
Impostos diferidos	58,6	61,7	Obrigações tributárias	2,2	2,7
Impostos a recuperar	3,5	3,8	Provisão para riscos	8,5	8,3
Imobilizado	189,4	193,1	Outras contas a pagar	11,2	11,2
Intangível	155,7	152,9	Total do passivo não circulante	558,8	339,7
Total do ativo não circulante	407,2	411,4	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
TOTAL	1.336,4	1.278,9	Capital social	244,0	244,0
			Reserva de Capital	2,7	2,7
			Reserva de lucros	0,1	0,2
			Ajuste Acum. de Conv. e Inv. Líq.	(91,1)	(89,2)
			Transações de Capital entre acionistas	(69,3)	(69,3)
			Lucros acumulados	(57,3)	(30,9)
				29,1	57,5
			Particip. de acionistas não control.	35,3	40,4
			Total do Patrimônio Líquido	64,5	97,9
			TOTAL	1.336,4	1.278,9

Fluxo de Caixa Consolidado – 9M18

(Em milhões de reais)	9M18	9M17
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado líquido do exercício	(22,0)	1,1
Reconc. do lucro (prejuízo) líq. do exerc. com o caixa líq. gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	24,4	21,0
Provisão para riscos	2,9	2,6
Provisões diversas	30,6	1,9
Provisão (Ganho) e Perda Derivativos	43,5	1,1
Variações cambiais	168,3	21,7
Juros de empréstimos	37,6	28,1
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	2,0	0,8
Provisão crédito de liquidação duvidosa	3,1	1,8
Provisão de passivos atuariais	3,1	0,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3,2	(1,6)
	296,7	78,8
(Aumento) redução nos ativos:		
Circulante:		
Contas a receber de clientes	(60,6)	(68,1)
Estoques	(37,4)	(47,0)
Impostos a recuperar	(19,9)	(11,0)
Outras contas a receber	(1,2)	(1,2)
Não circulante:		
Impostos a recuperar	0,3	(0,5)
	(118,8)	(127,8)
Aumento (redução) nos passivos:		
Circulante:		
Fornecedores	(79,6)	36,6
Impostos e contribuições a recolher	(2,6)	(2,0)
Salários e encargos sociais a recolher	3,1	4,3
Contas a pagar de partes relacionadas	-	(3,3)
Outras contas a pagar	0,3	(1,9)
Provisão para riscos	(2,8)	(2,1)
Provisões diversas	(23,6)	(10,0)
Ganho e Perda Derivativos	0,4	(0,5)
Obrigações tributárias	(0,4)	2,4
Outras contas a pagar	(2,6)	0,5
	(107,9)	23,9
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	70,1	(25,0)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do ativo imobilizado	(20,9)	(16,8)
Adições do ativo intangível	(10,9)	(7,5)
Títulos e Valores Mobiliários	(71,7)	(16,1)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimentos	(103,5)	(40,4)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captações de empréstimos	770,6	381,9
Pagamentos de principal	(802,6)	(311,0)
Pagamentos de juros	(35,9)	(28,7)
Caixa líquido (consumido nas) gerado pelas atividades de financiamentos	(67,9)	42,2
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(66,5)	(16,7)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(167,8)	(39,8)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo final	126,5	138,3
Saldo inicial	294,4	178,1
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(167,8)	(39,8)